Imagens, ídolos, veneração, adoração

Orlando Fedeli

Cartas de nossos Leitores

Pergunta

Nome: **Saul**
Enviada em: **13/01/2000**
Local: **Belo horizonte - MG,**
Religião: **Protestante**

Caro Orlando Fedeli, que a paz de Nosso Senhor Jesus Cristo, esteja sempre convosco.

Li a página ESPAÇO DO LEITOR, deste site, onde você, deu uma resposta ao Leitor Sandro, a um e-mail, por ele enviado em: Sábado, 27 de Novembro de 1999 17:08, se eu tivesse o e-mail dele, enviaria esta, com cópia para ele, mas como não possuo, caso a você seja impedido de publicar minha carta, fico satisfeito se, por motivos profissionais ou particulares, responder diretamente a mim.

Vamos direto ao assunto:
No livro do Apóstolo Mateus, em seu capítulo 4, no versículo 10, lemos:
"Ao Senhor teu Deus adorarás e SÓ A ELE DARÁS CULTO"

Palavras como adoração, veneração, ídolos e imagens, confundem um pouco a cabeça de todos, não é mesmo?
Ao meu ver, a idolatria, por exemplo confunde as pessoas que passam a identificar as estátuas com vidas. Iludidas, por este engano repetem: *"Não adoro ídolos. Ídolo é outra coisa. Essas imagens são de Santos, eu não as adoro, apenas v e n e r o..."*

Vamos para nossa gramática. Ao compararmos o significado exato das expressões *adoração* e *veneração*, veremos que são equivalente. Abra o seu Aurélio e veja que *Adorar* - (do LATIM adorare) - Reverenciar, amar extremamente, *VENERAR*, idolatrar

Pois bem, feche o seu *Aurélio* , Se não houvesse adoração, então não haveria orações àquele ídolo ou imagem ou chame do que quiser, nem lhe dariam ofertas (pagadores de promessas) e muito menos se prostrariam diante dele. (Reverenciar).
Se há tudo o que citei, por sinonimia, há adoração. É urgente que todos conheçam a Palavra de Deus, pois ela condena, por muitos versículos, a idolatria, a adoração (ou veneração) a imagens de santos.

"Os ídolos deles são prata e ouro, obra das mãos do homem. Têm boca, mas não falam; têm olhos, mas não veêm; têm ouvidos mas não ouvem; têm nariz, mas não cheiram; têm MÃOS, mas não apalpam; têm PÉS, mas não andam; nem som algum sai da sua garganta. SEMELHANTES a eles sejam os que fazem, e todos os que neles CONFIAM.

O salmista (Sl 115. 4- 8), ao falar em MÃOS e PÉS, com certeza, não está se referindo à SERPENTES, a BOIS, a LEÕES ou a RATOS.

E, além do mais, quando queremos ver toda sorte de animais, dirijimo-nos ao Zoológico e não à Igreja Católica (Tida por alguns, como única e verdadeira ... em outra visita questionarei este assunto, na {Palavra de Deus), mesmo porque, nas laterais e nos altares das igrejas, o que vemos, não são figuras de animais, mas sim, muitas vezes em tamanho natural, IMAGENS DE HOMENS ou MULHERES, que têm mãos, pés, olhos, garganta, nariz ouvidos e etc...)

Nas escrituras, também lemos [...] para que não vos corrompais e vos façais alguma imagem esculpida na forma de ídolo, semelhança de *homem ou de mulher* (grifo meu); semelhança de algum animal que há na terra; semelhança de algum volátil que voa pelos céus; semelhança de algum animal que rasteja sobre a terra; semelhança de algum peixe que há na águas debaixo da terra. Guarda-te não levantes os olhos para os céus, não sejas seduzido a inclinar-te perante eles, e dês culto àqueles, coisas que o Senhor teu DEUS repartiu a todos os povos debaixo de todos os céus. Mas o Senhor vos tomou [...] para que lhe sejas povo de herança como hoje se vê."(dt 4:16-20)

Para que você, caro Orlando Fedeli, sempre se lembre, antes de digitar a seguinte frase:

NÃO CONTRADIÇÃO NENHUMA EM NOSSO DEUS, querendo desta forma achar que os evangélicos (protestantes, como você, erroneamente nomeou), isolam determinados textos, como por exemplo o famoso (Deut. XVI, 21 ou Dt 16:21) de outros textos, eu vos digo que os evangélicos não isolam textos, pois se você tiver a curiosidade que, a princípio parece não ter tido, de abrir, pode ser a sua Bíblia, o Segundo livro de Reis, capítulo 18, versos 3 e 4:

"*Fez ele o que era reto perante o Senhor, segundo tudo o que fizera Davi, seu pai. Removeu os altos, quebrou as colunas e deitou abaixo o poste-ídolo; e fez em pedaços a SERPENTE QUE MOISÉS FIZERA, porque até àquele dia os filhos de Israel lhe queimavam incenso, e lhe chamavam Neustã.*

Ezequias fez o que era reto diante do Senhor porque o amava e queria serví-Lo com inteireza de coração.

Prossigo ...
Disse-nos Jesus Cristo:
"Eu sou o caminho, e a verdade e a vida; NINGUÉM vem ao pai senão por mim" (Jo 14:6)
"E farei tudo o que pedirdes em meu nome, para que o Pai seja glorificado no Filho. Se me pedirdes alguma coisa em meu nome, eu o farei." (Jo 14:13)

O Apóstolo Paulo inspirado pelo Espírito Santo escreveu:
"Porquanto há um só mediador entre Deus e os homens, Cristo Jesus: (1Tm 2.5)

Creio eu, corrija-me (na Palavra), que para chegarmos a Deus, não dependemos de Santo Doze Apóstolos, nem Frei Damião, nem Madre Tereza de Caucutá, nem irmã Dulce ou irmã Benigna, nem Padres Cícero ou Eustáquio, pois *Cristo* é bem claro e nem precisa ter ser muito inteligente, para saber que é somente através de Jesus Cristo, sem intermediários, chega-se a Deus.

Disse-nos também Jesus Cristo:"

Gostaria de desafiá-lo a publicar na íntegra, e responder, na coluna ESPAÇO DO LEITOR, uma vez que

sou, não assíduo, mas leio, a Home page Montfort Associação Cultural.

Conhecereis a verdade e verdade vos libertará (Jo 8:32)

Em tempo, não sou protestante, pois nasci no Brasil. Respeito é bom e nós gostamos.

Resposta

Protestador e contraditório Saul,

"Ave Maria, cheia de graça. o Senhor é convosco" (Luc I,28),
"bendita és tu entre todas as mulheres" (Luc,I 43).

Sr. Saul, o senhor começa desejando-me a paz e termina me desafiando e insinuando que não respeito os outros. Como prova de seu respeito "evangélico"o senhor me diz:
"Quando queremos ver toda sorte de animais, dirigimo-nos ao Zoológico, e não à Igreja Católica" etc. E me diz ainda, no final de sua carta - tendo esquecido o que me escrevera sobre Zoológico no meio dela:
"Respeito é bom e nós gostamos".

Eu também gosto de respeito. Mas não consideraria respeito, quem, por falso respeito por mim, me deixasse em erro. Eu agradeceria quem me mostrasse algum erro, para me corrigir e para me salvar, porque o respeito pelas pesoas exige que não se respeitem seus erros. É o que faz qualquer professor ao corrigir as provas de seus alunos queridos.

Aceito sim seu desafio e publicarei sua carta, com prazer. Ela é divertida, e divertirá bem nossos leitores. Não se queixe das aproximações que farei - **em devolução da sua** -- e que serão divertidas também.

Depois de me desejar a paz, o sr. vem armado contra mim, para me desafiar ao combate, como se eu fosse Golias.
Eis pois Saul, qual novo e heróico Davi, armado com o "pai dos burros" (o dicionário) e com textos escolhidos e mal lidos da Sagrada Escritura.

E é a primeira vez que Saul imita Davi. Mas se Saul, que não era nada bom, profetizou entre os profetas (I Reis XIX, 24), por que o sr. -- que também é Saul, não poderia me desafiar, heroicamente, qual novo Davi?

Eis, pois, Saul, hoje, entre os "guerreiros"... da Internet. Querendo posar de sábio profeta, dicionarista e teólogo. Com Bíblia protestante e dicionário a tiracolo.

Pois meu caro Saul, aprenda, em primeiro lugar, que nenhum dicionário é tratado de epistemologia, de hermenêutica ou de exegese. E saiba que qualquer estudo mais sério de sinonímia lhe dirá que não há sinônimo que seja absolutamente equivalente.

Aprenda ainda, meu caro opositor, que se existem duas palavras distintas para designar algo ou uma ação,

é porque cada uma delas dá um matiz diverso da coisa ou da ação designada. Se duas palavras são absolutamente idênticas, a língua tende a eliminar uma delas.

Assim, adorar não é venerar, nem, muito menos, idolatrar. Cada uma dessas palavras tem sentidos diferentes.
Se o seu "pai de burros" não faz essa distinção, é porque é um "Pai de burros" muito pouco sábio. E apesar de o mais famoso "pai de burros", no Brasil, se chamar Aurélio, se o sr. compará-lo com qualquer "Pai de Burros " estrangeiros, verá logo uma diferença... uma diferença... digamos... gigantesca (hesitei na escolha do adjetivo, e coloquei um muito vulgar, só para manter o respeito).

Adorar significa reconhecer como Deus, criador de todas as coisas.
Idolatrar, embora seu amigo Aurélio -- que não mora aqui em casa -- não explique isso, significa em certo sentido o oposto, pois designa a ação de adorar uma critura em vez de adorar o Criador.

Materialmente, a ação de adorar e a ação de idolatrar são idênticas. Formalmente são opostas.

O senhor certamente compreende a diferença entre matéria e forma, na consideração de uma ação. Mas, para auxiliar sua recordação e compreensão, dou-lhe um exemplo didático, visto que um especialista em dicionário e em leitura enviezada da Bíblia normalmente anda tão atarefado em decorar e citar a Escritura por "centímetros" e "milímetros", que facilmente pode ter esquecido uma coisa tão primária. Ademais, o "pai dos burros" nacionais, ou mesmo seus eqüivalentes estrangeiros, não trata disso.

Pois veja lá, seu Saul, o exemplo didático que lhe prometi:
Um médico que opera o coração de um doente e um assassino, materialmente, agem de da mesma forma: abrem o peito de um ser humano com instrumento perfurador e cortante (bisturi ou punhal). Entretanto, formalmente suas ações são opostas, pois um tem por fim curar o homem de quem abriu o peito -- (É o médico, entendeu, seu Saul?) -- enquanto o outro visa tirar a vida de quem abriu o peito com o punhal. (É o assassino, está claro, seu Saul?).

Assim quem adora a Deus e quem adora o ídolo materialmente fazem as mesmas coisas, que formalmente são opostas. Por isso é que existem as palavras adorar e idolatrar.

O pobre Aurélio diz que adorar, venerar, idolatrar, amar extremamente são sinônimos. O senhor é que me garante isso. E quem o seguisse, e seguisse seu modo enviezado de ler, seu Saul, concluiria que, quando alguém diz: "Eu adoro chocolate", estaria considerando que chocolate é o Criador do céu e da terra. E quando o senhor mesmo dissesse: "Amo extremamente meus filhos", estaria -- na opinião do Aurélio -- cometendo ato de idolatria, já que para ele, e para o senhor, amar extremamente é o mesmo que adorar.

Que besteira, não é seu Saul?
O senhor vê para que atoleiro o conduziu o "pai dos burros"?
Seu Saul, seu Saul... Deixe para lá seu "pai dos burros". Saia do atoleiro.
Quer um conselho? Seja "órfão". Pelo menos quando discutir religião ou filosofia, não se baseie em dicionários populares; seja "órfão", repito.
Mas provavelmente o senhor não aceitará meus conselhos. Onde já se viu Saul, querendo imitar Davi, aceitar um conselho de alguém que ele considera como Golias, embora eu tenha só 1,61m. de altura.
Paciência!... O conselho está generosamente dado.

O senhor me diz que é evangélico e não protestante.
Isso é falso, seu Saul. O senhor é protestante mesmo. Não existe a religião "evangélica". Esse adjetivo é

falsamente usado pelo senhor como por muitos hoje em dia.
Qual é a denominação de sua seita seu Saul?
Não esconda o que o senhor é, por trás do adjetivo "evangélico", que é vago demais.
Nele cabem os luteranos que crêem que Cristo é Deus. Nele se escondem também os Testemunhas de Jeová que não crêem na divinadade de Cristo.
Qual é a sua seita seu Saul? Há milhares de seitas que se dizem evangélicas, cada uma acreditando ser a única verdadeira igreja. Qual é a sua seita seu Saul? O senhor não diz: esconde-se atrás do termo evangélico.

Na verdade, o senhor é filho de Lutero. E não é preciso ser alemão para ser protestante, isto é, para ser filho de Lutero. Há, infelizmente, brasileiros filhos dele (e do dicionário).
E não se queixe da "aproximação", pois foi o senhor que aproximou Igreja Católica e Zoológico.

O senhor conhece Camões, seu Saul? Conhece? Lembra-se do que ele escreveu?

"Pois até entre os portugueses
traidores houve algumas vezes".

Pois lembrei-me desse verso, quando li sua última frase : "Em tempo, não sou protestante, pois nasci no Brasil".
Pois até entre brasileiros, protestantes houve muitas vezes, seu Saul.
Quem nasce no Brasil é brasileiro, mas não necessariamente é católico, protestante ou tintureiro.
O senhor não anda bem da lógica seu Saul. O dicionário e a leitura enviezada da Bíblia andam lhe causando "reumatimo na imaginativa", seu Saul.

Quer uma prova?
O senhor me cita o texto do II livro dos Reis (XVIII, 3-4) para provar que o Rei Ezequias destruiu a serpente de bronze feita por Moisés.
Obrigado pela prova de que tenho razão.
Pois o que prova esse texto que o senhor cita?
Prova:
1) Que Moisés fizera de fato uma serpente de bronze;
2) que essa serpente fora conservada pelos judeus durante longo tempo;
3) que eles acabaram por adorá-la ou a prestar-lhe culto indevido;
4) que por isso, Ezequias a quebrou.

Teria agido mal Moisés ao fazer a serpente de bronze? É claro que não, pois foi o próprio Deus quem ordenou fazê-la e olhar para ela para que os judeus se curassem.
Erraram os judeus conservando-a? É evidente que não, porque mostravam gratidão e obediência a Deus. E entre os que conservaram estavam Moisés, Josué, os Juízes, Daví, Salomão. Será que todos eles estavam errados? Será que nenhum deles tinha um "Aurélio" -- um dicionário à mão para saber que adorar, venerar, reverenciar, amar extremamente é tudo a mesma coisa?
E nenhum deles contou com um sábio Saul para aconselhá-lo? Por que, durante tantos séculos, Deus e seus enviados permitiram que se guardasse a serpente de bronze?

É evidente que permitiram porque ela não era adorada. Quando a transformaram abusivamente em ídolo, Ezequias a destruiu. Mas fique sabendo, caro Saul, que abusus non tolit usum. E não pense que isso é lei da Igreja: é um princípio jurídico do Direito Romano. O abuso não tolhe o uso. Se alguém abusa do culto de dulia de um santo e de sua imagem, e passa da veneração a idolatria, isso é um abuso condenável que não

proíbe nem invalida o culto de dulia -- e não de latria -- de um santo e de sua imagem.

Erraram depois os judeus transformando-a em ídolo? Evidente que sim, e, por isso fez bem Ezequias em destruí-la.
Portanto, enquanto não se adora uma imagem como se fosse Deus, é lícito tê-la e mesmo "olhar para ela para ser curado" como Deus mandou.

E nenhum católico de verdade olha para uma imagem de Nossa Senhora e dos santos julgando que sejam Deus e adorando essas imagens. Nós as veneramos tal qual o senhor venera o retrato de sua mãe.

E quando rezamos para Nossa Senhora, só repetimos o texto de São Lucas que lhe citei no começo desta carta. E que o senhor certamente recusa repetir.
Em São Lucas se lê ainda: "Todas as gerações me chamarão de bem aventurada" (Luc. I,48)
Todas as gerações chamarão a Virgem Maria de bem aventurada. Menos a sua seu Saul.
Qual é então a sua geração seu Saul?
Está vendo como sua leitura da Bíblia é enviezada?

O senhor me pede para corrigi-lo mostrando-lhe (pela Palavra) que para chegar a Deus o senhor só pode fazê-lo por meio de Cristo. Pois vou fazê-lo.

Pergunto-lhe, antes de tudo: Como é que o senhor soube que Cristo é nosso único mediador?
Por acaso Cristo apareceu ao senhor?
Não acredito.
Cristo não parece para qualquer Saul.
O senhor me dirá que conheceu Cristo lendo os evangelhos. Por **meio** dos evangelhos.
Mas, então, houve um meio estabelecido pelo próprio Cristo para conhecer a Ele. Nosso Senhor Jesus Cristo escolheu doze apóstolos para ensinar a todos quem Ele era, e quem não ouve esses mediadores de Cristo, não ouve o próprio Cristo: "Quem vos ouve, a Mim ouve" (Lc, X, 16). Cristo exigiu que ouvíssemos seus apóstolos e evangelistas como "mediadores segundos", entre Deus e nós.

E a Pedro Ele disse: "E tu, depois de convertido confirma teus irmãos".
A nenhum outro Ele deu essa missão.
E o senhor, seu Saul, recusa -- como todo protestante -- ser confirmado por Pedro.

Cristo poderia ter vindo ao mundo adulto. Quis vir **por meio de Maria Santíssima.** Seu Saul não aceita o que Deus estabeleceu, porque seu Saul, especialista em dicionário, acha que entende a Bíblia e só aceita da Bíblia o que ele, Saul, acha certo, e só é certo o que seu Saul acha.

Seu Saul -- como todo protestante diz que crê na Bíblia, mas seleciona o que quer crer na Bíblia. O protestante diz que crê na Bíblia, mas não crê no que ela diz. O protestante faz da Bíblia um ídolo.

Quer mais uma prova de que o senhor não aceita tudo o que há na Escritura?
Nosso Senhor Jesus Cristo, na hora de sua morte no Calvário, deixou-nos Maria Santíssima por mãe, ao dizer a ela e a São João: "Mulher, eis aí teu filho.(...) Filho, eis aí tua mãe" (Jo XIX, 26-27).

Na sua Bíblia, seu Saul, existe esse texto?
Claro que existe!
Só que esse texto o senhor não aceita, porque não quer aceitar Maria Santíssima como sua mãe.

Pois fique sabendo, meu caro Saul, que só tem a Deus por Pai, quem tem Maria por Mãe. O senhor só se tornará Davi, se aceitar aquela que Deus escolheu como **meio** para vir até nós. Se aceitar que Cristo a estabeleceu como medianeira entre Ele e nós. Por isso está dito que aos pastores e aos reis foi indicado que deveriam encontrar o Redentor com sua mãe. E o senhor pensa, bem erradamente, que poderá encontrar a Cristo desprezando a Mãe santíssima dEle.

E pensa que poderá haver uma Igreja de Cristo fora do fundamento que Ele mesmo estabeleceu: "Tu és pedra e sobre esta pedra edificarei a minha Igreja" (Mt. XVI).

Qual a sua igreja? Quem a fundou? Desde quando ela existe?
Se ela não foi estabelecida sobre Pedro, ela não é a Igreja única de Cristo. É por isso que a Igreja Católica é a única Igreja de Deus, a única verdadeira, fora da qual não há salvação.

Sim, "a verdade vos libertará", disse-nos Jesus. E seu Saul, pobre seu Saul; continua atado em seus preconceitos, que são os óculos que deturpam o que o senhor lê. A verdade nos liberta. E a verdade, só a possui íntegra e perfeitamente a Igreja Católica Apostólica Romana, fora da qual não há salvação.

Esperando tê-lo agradecido, e desejando-lhe a luz da Fé verdadeira, despeço-me,
in Corde Jesu et Mariae, semper.
Orlando Fedeli

Para citar a resposta desta carta:

Fedeli, Orlando - *"**Imagens, ídolos, veneração, adoração**"*
MONTFORT Associação Cultural
http://www.montfort.org.br/index.php?secao=cartas&subsecao=apologetica&artigo=20040826111704
Online, 29/05/2011 às 17:42h